

Prefeituras e empresas têm iniciativas tímidas na Semana do Meio Ambiente

George Garcia

Com exceção dos 10,7 quilômetros de coletores-tronco, construídos pela Sabesp à margem do Ribeirão dos Couros, na divisa de Diadema e São Bernardo, poucas iniciativas marcam a Semana do Meio Ambiente no ABC. Prefeituras e concessionárias anunciaram algumas ações para marcar a data, a maioria de caráter educativo. Para o advogado especialista em Direito Ambiental, Virgílio Alcides Farias, as iniciativas são tímidas, já que a educação sobre o meio ambiente deveria ser ministrada o ano inteiro.

“Nós temos uma lei das mais avançadas do mundo, que torna a educação ambiental obrigatória, mas raramente acontece isso, salvo no Dia do Meio Ambiente, Dia da Terra ou Dia da Água, essas ações têm de ser feitas o ano inteiro”, diz o advogado ambientalista. “Quem se arrisca a comemorar é porque fez tão pouco que se lembra do que fez. Vamos comemorar o quê? Que o rio está podre? Que não temos uma usina para reaproveitar os resíduos da construção civil, por exemplo? É uma comemoração falsa que se faz”, completa.

Enquanto as iniciativas são poucas os moradores da região adotam sua própria política para cuidar do meio ambiente. Ações simples como separar o lixo úmido dos resíduos recicláveis são as mais comuns, mas que trazem grande impacto positivo.

Rafael Moraes, morador do Jardim Campanário, em Diadema, diz que sempre faz a separação do lixo na sua casa. Separa o lixo orgânico, do papel, plástico, metal e vidro. Bateria e pilhas levo nos postos de recebimento, não joga no lixo de jeito nenhum. “Latinhas eu separo e dou para quem leva para a reciclagem. Para a lavagem de quintal e banheiro, em casa a gente usa a água do tanque, porque já tem o sabão e depois é só o enxágue. A gente ajuda o meio ambiente e também economiza com a conta de água. Evito deixar luzes acesas em locais que não estão sendo utilizados. No banheiro meu sistema apaga automaticamente, no meu quintal a luz acende só quando a gente passa, depois de um tempo ela apaga

sozinha, assim a gente economiza energia também”, relata.

Eduardo Silva Santana mora no bairro Batistini, em São Bernardo, uma região cercada por mananciais. Pai de dois filhos, pensa no futuro deles e os ensina a cuidar do meio ambiente com pequenas ações em casa. O filho mais velho, de 13 anos, ajuda na separação do lixo. “É possível aprender e ensinar sobre saúde, qualidade de vida, energias renováveis, reciclagem etc. Em casa procuramos usar a energia com economia e sabedoria e a água também. Nós separamos tudo que é material reciclável. Meu filho de 13 anos me ajuda nessa rotina”, explica.

A professora de Ribeirão Pires, Diana Silva, diz que a educação ambiental é rotina na escola, mas a prática nem sempre segue a mesma linha. “Nas escolas é trabalhada a conscientização, porém as famílias não exercem essa conscientização, as cidades deveriam também trabalhar mais, pois infelizmente não reeducam a população quanto a separar o que é reciclável. Nas escolas se fala tanto sobre o meio ambiente e teve uma pesquisa que o lugar que usa mais EVA é na escola, muito contraditório, pois é um material que demora muito para se decompor e prejudica o meio ambiente. Eu acredito que precisa de mais ação, pois não adianta nada a escola ensinar a importância do meio ambiente se a cidade não tem caminhões que trabalham com lixo separado, assim a teoria fica distante da realidade”, analisa.

Sabesp

Segundo a Sabesp a obra do coletor-tronco recebeu investimentos de R\$ 58,3 milhões. Teve início em 2019 e vai beneficiar 382 mil habitantes. Além desta inauguração a concessionária de água e esgoto listou algumas ações durante a semana. A programação inclui visitas guiadas, palestras, oficinas lúdicas e programação especial nas redes sociais da Sabesp.

Dentre os destaques estão: vídeo aula do Ciência em Show às margens do Pinheiros. “A produção será divulgada em escolas e também nas redes sociais da Sabesp. Em Mauá, a Escola Estadual Florisbela de Campos Werneck também receberá, no decorrer do mês, atividades, com oficinas lúdicas, para celebrar a data. A ação deve ter continuidade em agosto”, informa a companhia de água.Sabesp

Comgás

Em comemoração ao Mês do Meio Ambiente, a Comgás, distribuidora de gás encanado, fará uma doação para a ONG Cidades Sem Fome para cada consumidor que aderir à fatura digital e ao débito automático. A organização produz alimentos orgânicos dentro das cidades por meio de hortas urbanas, com geração de emprego e capacitação para a população carente. Também faz promoção da nutrição infantil com as hortas escolares, num incentivo à agricultura sustentável e acessível. A campanha é válida até 30 de junho.

A Enel, concessionária de energia elétrica que atua em 24 municípios da Grande São Paulo, faz plantio às margens de reservatórios de usinas hidrelétricas, participa do Programa Nascentes do Estado de São Paulo e incentiva o plantio urbano. A companhia sustenta que conta com 173 hectares plantados. Os plantios ocorrem em razão das compensações ambientais da companhia.

Prefeituras

Uma série de atividades durante o mês de junho sobre o Meio Ambiente é o que planeja Ribeirão Pires. Nesta segunda-feira (6/6), tem inauguração de Ecoponto no Pátio de Veículos do Parque Aliança; e na terça-feira (7/6) haverá palestra de capacitação para cooperados com o Sebrae, na CooperPires. Outras ações: 10/6 – Aniversário do Departamento de Proteção à Fauna Silvestre e Bem Estar Animal; 12/6 – Educação Ambiental com o 1º Grupo de Bombeiros Mirins da cidade; 15/6 – Educação Ambiental com crianças e adolescentes do ARIS Santa Luzia; 19/6 – Atividade de Observação de Aves aberta ao público, no Parque Oriental; 21/6 – Educação Ambiental com idosos do Centro de Referência ao Idoso, no Parque Luiz Carlos Grecco; 27/6 – Palestra do Programa Estadual Município VerdeAzul, palestrante José Walter Figueiredo Silva, no Anfiteatro Arquimedes Ribeiro

Ribeirão Pires também retomou o licenciamento ambiental da bacia do Taiaçupeba, a reforma do viveiro municipal e a criação do viveiro no Parque Oriental. Quanto à coleta de recicláveis, a CooperPires recolheu 372,72 toneladas em 2021, enquanto em 2020 foram 296,76 toneladas.

São Caetano

O Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul) deu início ao Pedal Sustentável na Rua de Lazer da avenida Presidente Kennedy, aos domingos de junho, das 10h às 16h. No local, uma tenda oferece

bikes para a família (adaptadas) e triciclos. Nesta segunda-feira (6/5), os alunos do ensino infantil e fundamental I recebem uma cartilha interativa para ser trabalhada em sala de aula. Além disso, uma campanha digital, com dicas de preservação do meio ambiente, no Facebook, Instagram, Youtube e site lembram a data.

Entre 2018 e 2021 em São Caetano plantou 1.549 árvores e este ano mais 54. Sobre o volume de resíduos reciclados, recolheu 2.697 quilos em 2020 e 2.016 quilos no ano passado.

Diadema

Diadema iniciou as comemorações da Semana do Meio Ambiente em maio com palestra ambiental com César Callegari, presidente do Instituto de Sociologia Aplicada. Na programação foi privilegiada a educação ambiental para estimular o uso consciente dos recursos naturais (energia, água), assim como a importância da reciclagem e descarte correto de resíduos e para isso a prefeitura realizou sessões especiais de “ecocine” para estudantes da cidade no Cine Eldorado. O encerramento das comemorações foi neste domingo (5/6) no Parque do Paço, com a Feira Bem Viver Diadema. Além de diversas atrações ambientais e educativas, o CCZ de Diadema vai realizar feira de adoção de cães e gatos, dando ênfase à posse responsável.

A Prefeitura informa que tem reforçado ações para que os munícipes não façam descarte ilegal e irresponsável, para uso dos ecopontos municipais; e que retomou a coleta seletiva porta a porta, o Programa Recicla Diadema atende experimentalmente os bairros Piraporinha e Vila Santa Dirce. A administração não informou quantas árvores foram plantadas nos últimos dois anos, mas diz que pretende intensificar o plantio.

Santo André

O Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) está com programação sobre o Mês do Meio Ambiente no site da autarquia, ou no link direto <http://www.semasa.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/JUNHO-VERDE-SEMASA-2022.pdf>. São diversas ações, atividades e eventos – alguns abertos e outros exclusivos para grupos fechados ao longo de junho.

A prefeitura informa que ao longo do ano passado, por meio de todas as ações de educação e sensibilização ambiental realizadas pelo Semasa, foram impactadas

cerca de 10.600 pessoas. Além disso, de forma a incentivar continuamente as ações de sensibilização para a correta separação dos resíduos, o Semasa realiza o Moeda Verde, que troca resíduos recicláveis por alimentos frescos do tipo hortifrúti – e que foi ampliado para novos locais em 2021 e neste ano; está construindo novas Estações de Coleta (10 novas serão entregues neste ano); realizou pesquisa e mapeamento com os catadores de recicláveis da cidade e vai lançar um livro sobre o assunto; e promove visitas monitoradas ao Aterro Sanitário.

Com relação aos resíduos recicláveis recolhidos em Santo André, em 2020 foram 11.396,91 toneladas de materiais recolhidos pela autarquia e, em 2021 foram 8.387,39 toneladas. Também realizou 14.829 podas de árvores de janeiro a dezembro de 2021. Nesse período foram efetuadas 456 substituições e 91 árvores foram transplantadas. O plantio totalizou 2.336 no último ano. Em 2022, até abril, foram 3.960 podas de árvores, 183 substituições, 18 árvores transplantadas e 541 plantios.

Já o Moeda Pet, lançado em dezembro de 2019, teve 24 edições até maio de 2022, com 5.582 quilos de rações retiradas, 7.683 quilos de rações trocadas (sendo 2.102 quilos encaminhadas para ONGs e associações protetoras de animais) e 2.384 participações nos eventos. Foram arrecadadas 153.660 garrafas pets. As próximas edições irão acontecer nos dias 26 de junho, 30 de julho e 27 de agosto no Parque Central, das 9h às 13h.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3110869/prefeituras-e-empresas-tem-iniciativas-timidass-na-semana-do-meio-ambiente/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Meio Ambiente